



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

ATA N.023/2026

Aos três dias do mês de agosto do ano de 2026 (03/08/2026) às 19:25 horas, na sala de Sessão da Câmara Municipal de Barbosa Ferraz, compareceram os vereadores **André de Souza- Presidente, Carlos Roberto Lucindo, Fabricio Guilherme de Sá, Hamilton Cesar de Oliveira, Jose Augusto Alves Macedo, Lucas Andrade Teixeira, Luciano Soares de Souza, Valdir Paes da Costa e Valdecir José Moretti**. Verificada a presença dos vereadores em Sessão Ordinária o vereador **Fabricio de Sá** faz a leitura de um trecho bíblico, logo em seguida o presidente coloca em **Discussão e votação das atas de nº 022/2026 Sessão Ordinária e 007/2026 Extraordinária que foram aprovadas por todos**. O presidente convida o primeiro secretário Valdecir José Moretti para fazer a leitura do **EXPEDIENTE** que constou de: **Ofício nº 0144/2026 Autor: Fabricio Guilherme de As.** Ao Prefeito Municipal, realização de reunião entre o Poder Executivo e os setores técnicos competentes, especialmente as Secretarias responsáveis pelo trânsito, obras e engenharia, com a finalidade de discutir e planejar a implantação de redutores de velocidade em diversos pontos da cidade de Barbosa Ferraz. **Ofício nº 0145/2026 Autor: Carlos Roberto Lucindo.** Ao Prefeito Municipal, realização de estudo técnico visando à construção de calçadas na Rua Goiás, no trecho compreendido entre a Rua Marechal Deodoro da Fonseca e a Rua Duque de Caxias, nas proximidades da Creche Municipal e da Escola Municipal Jacira Momesso. **Ofício nº 0146/2026 Autor: Carlos Roberto Lucindo.** Ao Prefeito Municipal, execução de pavimentação asfáltica na Rua Ceará, no trecho compreendido entre a Rua Marechal Floriano Peixoto e a Avenida Paraná, nas proximidades da Subestação da Copel. **Ofício nº 0147/2026 Autor: Carlos Roberto Lucindo.** Ao Prefeito Municipal, realização de melhorias na iluminação pública da Rua Sete de Setembro, especialmente no trecho localizado ao lado da Amiagro, iniciando na Avenida Paraná, bem como nas ruas no entorno do Parque de Eventos. **Ofício nº 0148/2026 Autor: André de Souza.** Ao Prefeito Municipal, realização de serviços de limpeza, manutenção e melhorias na Praça Central do Distrito de Ourilândia. **Ofício nº 0149/2026 Autor: André de Souza.** Ao Prefeito Municipal, determine ao setor competente a realização de serviços de manutenção e melhorias no Ginásio de Esportes do Distrito de Ourilândia. **Ofício nº 0150/2026 Autor: André de Souza.** Ao Prefeito Municipal, determine aos setores competentes a adoção das providências necessárias para a conclusão da obra de pavimentação com pedras irregulares, cuja execução foi iniciada há vários anos e, até a presente data, permanece inacabada no Distrito



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

de Ourilândia. **Ofício nº 0151/2026 Autor: André de Souza.** Ao Prefeito Municipal, determine ao setor competente a realização, com urgência, de serviços de manutenção, limpeza e melhorias no Cemitério do Distrito de Ourilândia. **Ofício nº 0152/2026 Autor: Valdir Paes da Costa.** Ao Prefeito Municipal, com a máxima urgência, reiterando o pedido, determine ao setor competente da Administração Municipal a realização de vistoria técnica e manutenção dos postes de iluminação pública localizados na Rua Marechal Deodoro da Fonseca. **Ofício nº 0153/2026 Autor: Fabricio de As.** Ao Prefeito Municipal, a possibilidade de repassar ao Setor de Engenharia do Município o veículo Renault Sandero, ano/modelo 2020/2021, cor branca, placa BER-4D66, de propriedade do Município de Barbosa Ferraz, atualmente utilizado pela Administração Municipal (Paço). **Indicação 010/2026 de autoria do vereador Fabricio de Sá:** Ao Prefeito Municipal, a instituição do Programa Municipal de Reconhecimento aos Servidores Públicos, destinado a homenagear, anualmente, os servidores públicos efetivos que completarem 10 (dez), 20 (vinte) e 30 (trinta) anos de serviços prestados ao Município de Barbosa Ferraz. **Indicação 011/2026 de autoria do vereador José Augusto Alves de Macedo:** Ao Prefeito Municipal, que encaminhe ao setor responsável a realização de estudos técnicos e jurídicos visando à elaboração e ao encaminhamento de Projeto de Lei que institua o Código Municipal de Trânsito e Mobilidade Urbana, estabelecendo normas específicas para a organização, fiscalização e disciplina do trânsito no âmbito do Município de Barbosa Ferraz. **Requerimento nº 016/2026, de autoria do Vereador Valdir Paes da Costa:** Ao Prefeito Municipal, que encaminhe a esta Casa de Leis as seguintes informações e documentos referentes à execução da obra de pavimentação asfáltica das vias urbanas do Conjunto Primavera, objeto da Concorrência Eletrônica nº 05/2024 – Processo Administrativo nº 92/2024 – Contrato nº 35/2025. **PROJETO Nº 0026/2026 – Executivo – EMENTA:** Institui a Política Municipal de Alfabetização de Barbosa Ferraz, no âmbito da Rede Municipal de Ensino de Barbosa Ferraz – PR, com foco na garantia da alfabetização na idade certa, na equidade educacional e na melhoria da qualidade da aprendizagem, em regime de colaboração com a União e o Estado do Paraná, e dá outras providências. **PROJETO Nº 0027/2026 – Executivo – SÚMULA:** Altera a redação do parágrafo único do art. 1º da Lei Municipal nº 2.599, de 22 de março de 2023, que autoriza a cessão de uso de bem móvel à APMF da Escola Estadual de Paraíso do Sul, e dá outras providências. **PROJETO Nº 0028/2026 – Executivo – SÚMULA:** Autoriza o Poder Executivo a doar imóvel urbano de sua propriedade à Mitra Diocesana de Campo Mourão e dá outras providências. **PROJETO Nº 0029/2026 – Executivo – SÚMULA:** Altera o art. 66 da Lei



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

Municipal nº 2.821/2026 (Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2027), para adequar o percentual de provisionamento das emendas impositivas individuais ao disposto no art. 166, §§ 9º e 9º-A, da Constituição Federal, conforme interpretação do Supremo Tribunal Federal, e dá outras providências.

Proposta de Emenda à Lei Orgânica de autoria do Executivo Municipal: Dá nova redação ao § 1º do art. 120-A da Lei Orgânica do Município de Barbosa Ferraz, para adequar o limite das emendas individuais impositivas ao projeto de lei orçamentária ao disposto no art. 166, §§ 9º e 9º-A, da Constituição Federal, e dá outras providências.

Projeto de Resolução nº 004/2026: Ementa: Institui a Galeria Lilás da Câmara Municipal de Barbosa Ferraz, destinada à preservação da memória e ao reconhecimento das mulheres que exerceram mandato eletivo no Município, e dá outras providências.

PASSOU-SE AO USO DA PALAVRA PELOS SENHORES VEREADORES, COM O TEMPO REGIMENTAL DE 10 MINUTOS, COM DIREITO A APARTES.

Faz uso da palavra o Vereador Valdir Paes da Costa. O Vereador Valdir Paes da Costa cumprimentou o Senhor Presidente, os colegas vereadores, a comunidade presente e todos que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. Iniciou sua fala manifestando alegria pelo retorno das atividades legislativas após o recesso parlamentar, destacando que, apesar da suspensão das sessões, os trabalhos dos vereadores não foram interrompidos. Ressaltou que continuaram exercendo suas funções de fiscalização, acompanhamento de obras, reuniões internas e demais atividades inerentes ao mandato. Salientou que o papel do vereador é fiscalizar, propor, dialogar, debater ideias e discutir projetos de interesse da população, enfatizando que o Poder Legislativo foi instituído justamente para discutir leis, apresentar propostas e fiscalizar os atos do Poder Executivo. Na sequência, informou que, em razão de suas atividades junto à CDL de Barbosa Ferraz, esteve diversas vezes na Avenida Marechal Deodoro, oportunidade em que conversou com comerciantes, empresários, gerentes e trabalhadores do comércio local. Segundo o vereador, esses encontros possibilitaram o levantamento de diversas demandas apresentadas pela população. Entre elas, destacou a situação de um poste localizado em frente à loja do senhor Ítalo, ao lado do Supermercado Crioulo. Informou que o poste apresenta inclinação aproximada entre 15 e 20 centímetros, oferecendo risco à população. Relatou que já protocolou dois ofícios solicitando providências, encaminhados ao Gabinete do Prefeito e ao Secretário Municipal de Obras, sem obter resposta. O vereador afirmou esperar que nenhuma ocorrência grave aconteça antes da retirada do referido poste, ressaltando que um eventual acidente poderá causar prejuízos materiais e colocar em risco a integridade física de motoristas, pedestres e crianças. Questionou a dificuldade da Secretaria de Obras em remover o poste,



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

uma vez que, segundo ele, os antigos postes instalados na Avenida Marechal Deodoro deixaram de exercer sua função após a revitalização do calçamento. Prosseguindo, afirmou que a iluminação pública da avenida é insuficiente, deixando o centro da cidade escuro durante a noite. Comparou Barbosa Ferraz a municípios vizinhos, como Fênix e Engenheiro Beltrão, destacando que essas cidades possuem melhor iluminação pública, proporcionando mais segurança e conforto à população. O vereador também criticou a elevada carga tributária suportada pelos empresários do município, citando como exemplo o valor cobrado de alvarás de funcionamento. Relatou conversa com um empresário proprietário do Posto Mili, que teria pago mais de R\$ 4.000,00 de alvará em Barbosa Ferraz, enquanto em Ivaiporã o valor foi de aproximadamente R\$ 1.200,00. Acrescentou ainda que um posto de combustíveis em Maringá pagou cerca de R\$ 850,00 pelo mesmo tributo. Diante disso, afirmou que a população espera receber, em contrapartida, serviços públicos de qualidade, como uma cidade limpa, iluminada e com escolas funcionando adequadamente. Em seguida, relatou visita realizada ao Conjunto Primavera, juntamente com o Vereador Ninho Moretti, ocasião em que conversaram com uma professora da rede municipal. Segundo o vereador, a educadora informou que a escola enfrenta dificuldades para oferecer café da manhã às crianças, muitas das quais chegam à unidade escolar em situação de vulnerabilidade alimentar. Destacou a importância da alimentação escolar para o desenvolvimento e aprendizado dos estudantes, mencionando que municípios vizinhos já adotam medidas para garantir melhor atendimento às crianças. Reiterou seu pedido ao Prefeito Municipal e ao Secretário de Obras para que, caso a iluminação da Avenida Marechal Deodoro ainda não possa ser restaurada, ao menos seja providenciada a retirada do poste que apresenta risco iminente de queda. Observou que outro poste semelhante já foi removido em trecho próximo e afirmou que a estrutura atualmente instalada em frente ao estabelecimento do senhor Ítalo apresenta grande instabilidade, movimentando-se facilmente quando tocada, o que reforça a necessidade de intervenção imediata. Na sequência, comentou sobre requerimento protocolado nesta Casa de Leis solicitando informações referentes à obra de pavimentação do Conjunto Primavera. Informou que, juntamente com o Vereador Ninho Moretti, vem acompanhando e cobrando a execução da obra, destacando que os serviços foram iniciados, interrompidos por aproximadamente vinte dias e posteriormente retomados, situação que gerou diversos transtornos aos moradores. Segundo o vereador, durante o período de paralisação, as ruas permaneceram em condições precárias, dificultando o acesso às residências e impossibilitando que muitos moradores guardassem seus veículos em casa. Relatou ainda que alguns moradores precisaram estacionar



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

seus automóveis em locais distantes de suas residências e concluir o trajeto a pé. Acrescentou que os Secretários Fábio e PC estiveram no local prestando esclarecimentos, porém, em sua avaliação, as informações apresentadas não esclareceram suficientemente as dúvidas existentes. Informou que, posteriormente, tomou conhecimento de que houve prorrogação de 180 dias no prazo contratual da obra, além da celebração de aditivo contratual no valor aproximado de R\$ 22.000,00. Esclareceu que essas informações motivaram a apresentação do requerimento, por meio do qual solicita o cronograma atualizado da obra, cópia das medições realizadas, informações sobre as providências adotadas em razão do atraso e a previsão de conclusão dos serviços. Ressaltou que os vereadores são constantemente procurados pela população em busca de informações e, por isso, considerou legítimo o exercício do direito de fiscalização. Manifestou preocupação ao perceber, segundo seu entendimento, resistência do Poder Executivo diante dos pedidos de informações formulados pelos vereadores, afirmando que fiscalizar é uma das principais atribuições do mandato parlamentar. Ao final desse assunto, solicitou o apoio dos demais vereadores para aprovação do requerimento. Encerrando seu pronunciamento, passou a tratar de ações voltadas à qualificação profissional da população. Destacou acreditar que a preparação profissional amplia as oportunidades de inserção no mercado de trabalho e afirmou que vem buscando constantemente cursos de capacitação para o município. Informou que foram viabilizados cursos de costura industrial, dos quais participaram aproximadamente quarenta pessoas, muitas delas atualmente empregadas nas indústrias locais. Mencionou ainda a realização do curso de mecânica de motocicletas, que possibilitou a diversos participantes iniciarem atividades profissionais, inclusive com a abertura de oficina mecânica por um dos alunos. Também destacou a oferta do curso de manutenção e refrigeração de aparelhos de ar-condicionado, relatando que alguns participantes já obtiveram oportunidades de trabalho antes mesmo da conclusão da capacitação. Por fim, anunciou a conquista do curso de soldador para Barbosa Ferraz, informando que a capacitação contemplará técnicas de soldagem MIG, TIG e eletrodo revestido, possibilitando aos participantes qualificação para atuação profissional, empreendedorismo ou aperfeiçoamento de suas atividades. Ressaltou que os certificados serão emitidos pelo SENAC, instituição reconhecida nacionalmente pela qualidade de seus cursos de formação profissional. Finalizou afirmando que a qualificação da mão de obra sempre foi uma de suas propostas de campanha e manifestou satisfação em ver esse compromisso sendo concretizado. Agradeceu a todos e desejou um boa noite. Na sequência, fez uso da palavra o vereador **Carlos Roberto Lucindo**, que iniciou sua fala cumprimentando o presidente da



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

Câmara, os demais vereadores, a Mesa Diretiva, as pessoas presentes no plenário e aqueles que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. Destacou o retorno das atividades legislativas após o recesso de 15 dias e desejou que Deus continuasse abençoando os trabalhos da Casa de Leis. O vereador informou que o primeiro-secretário, Valdecir José Moretti (Ninho Moretti), realizou a leitura de três ofícios de sua autoria, encaminhados ao prefeito municipal, contendo solicitações de melhorias para o município. A primeira solicitação refere-se à Rua Ceará, via que liga a Vila Operária à região da subestação da Copel. Explicou que restam aproximadamente dois quarteirões sem pavimentação asfáltica, sendo cerca de 100 metros em pedra irregular e outros 100 metros sem qualquer pavimentação, no trecho compreendido entre a Rua Barão do Rio Branco e a Avenida Paraná, em frente à subestação. Solicitou que a obra seja incluída nos projetos de pavimentação e recape asfáltico que serão executados pela administração municipal. Em seguida, destacou a necessidade da construção de calçadas em ambos os lados da Rua Goiás, localizada ao lado da Creche Municipal e da Escola Municipal Jacira. Ressaltou que a via recebe intenso fluxo de mães, crianças e estudantes, por fazer ligação entre as ruas Marechal Deodoro e Duque de Caxias, sendo um importante rota de acesso. Segundo o vereador, a implantação das calçadas proporcionará mais segurança aos pedestres e contribuirá para a melhoria da infraestrutura da região. Na sequência, comentou sobre a mudança do local de realização da festa do município para a área da Amiagro. Diante disso, solicitou a substituição da iluminação pública da Rua Sete de Setembro por luminárias de LED, no trecho de aproximadamente dois quarteirões localizado ao lado da Amiagro. Destacou que a melhoria é importante para garantir maior segurança aos moradores, pedestres e motoristas, especialmente durante os dias do evento, quando haverá aumento significativo do fluxo de veículos e pessoas. Acrescentou que o investimento é de baixo custo e poderá ser absorvido pelo orçamento municipal, proporcionando mais segurança e uniformizando a iluminação pública com o restante da cidade. Por fim, ressaltou que os três ofícios foram encaminhados ao Poder Executivo para análise e estudo técnico pela secretaria competente, a fim de que as obras possam ser realizadas no momento oportuno. Encerrando sua manifestação, agradeceu a todos e desejou que Deus continuasse abençoando os trabalhos da Câmara Municipal. Na sequência, fez uso da palavra o vereador **Professor Luciano Soares de Souza**, que iniciou sua manifestação cumprimentando o presidente da Câmara, os demais vereadores, os servidores da Casa, as pessoas presentes no plenário e todos que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. O vereador destacou o retorno das atividades legislativas após o período de recesso parlamentar, ressaltando que esse intervalo foi



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

dedicado à realização de visitas às comunidades e distritos do município, aproximando-se ainda mais da população e acompanhando de perto diversas demandas. Informou que esteve no Distrito de Paraíso do Sul, onde verificou a situação da rodovia de acesso ao distrito e reiterou o pedido ao Departamento de Estradas de Rodagem (DER) para a recuperação da via até a conclusão da pavimentação asfáltica. Também acompanhou as obras de readequação da estrada entre a Água da Toyota e a comunidade Jacutinga, ligação entre os distritos de Paraíso do Sul e Bourbonia. Relatou ainda que participou de reunião com a Associação de Paraíso do Sul, destacando que há recursos parlamentares destinados pela deputada que representa o município para fortalecer as atividades da entidade. Acrescentou que também destinou recursos de emenda parlamentar para custear a documentação necessária à construção do barracão que sediará a associação. Prosseguindo, informou que visitou o Distrito de Bourbonia, onde conversou com moradores e lideranças locais. Na comunidade Tereza Breda, observou a necessidade de recuperação do cemitério. Também esteve na comunidade do Pocinho e em Ourilândia, onde verificou demandas relacionadas à extensão da rede de energia elétrica para o cemitério, à recuperação das calçadas e à revitalização do entorno da mercearia do senhor Jose Paro. O vereador informou que também acompanhou o local onde será construída a ponte que ligará Barbosa Ferraz ao município de Godoy Moreira. Destacou ainda sua participação, ao lado do secretário Paulo César (PC), no mutirão de limpeza pública promovido pela administração municipal, elogiando a iniciativa. Relatou que esteve reunido com o secretário Leandro para tratar de demandas relacionadas à área da saúde, buscando aproximar a população da administração pública e contribuir para a solução de necessidades apresentadas pelos munícipes. Da mesma forma, reuniu-se com o secretário Márcio para acompanhar solicitações anteriormente apresentadas e que já estão sendo atendidas pela Prefeitura. O vereador informou que visitou diversas obras executadas pelo Governo do Estado no município. Reconheceu que algumas apresentam demora na conclusão, porém destacou a importância de acompanhar sua execução. Em conversa com o prefeito municipal, informou ter tratado de dois temas considerados prioritários. O primeiro refere-se à realização do processo seletivo para contratação de estagiários, medida que, segundo ele, garantirá igualdade de oportunidades aos estudantes do município que desejam ingressar em programas de estágio. O segundo tema abordado foi a revisão do cadastro imobiliário municipal, especialmente em relação ao IPTU e aos alvarás de funcionamento. Segundo o vereador, a administração está concluindo os procedimentos necessários para contratação da empresa responsável pela atualização cadastral e correção das distorções existentes, uma vez que imóveis



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

semelhantes vêm apresentando diferenças significativas na cobrança dos tributos, situação que classificou como injusta e incoerente. Na sequência, destacou que acompanhou as obras do programa Asfalto Novo e manteve reuniões com deputados estaduais e secretários de Estado, ocasião em que foram confirmados recursos destinados à realização do rodeio durante as festividades do município. Também informou que foram assegurados recursos para a ExpoCrochê e para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE). Ressaltou que, em conjunto com os vereadores Lucas Teixeira e Miltinho, foi viabilizado, por meio do senador Flávio Arns, recurso destinado à cobertura da quadra da APAE, obra que proporcionará melhores condições às crianças atendidas pela instituição. Acrescentou que o deputado Ricardo Barros destinou ainda uma emenda no valor de R\$ 100.000,00 para a entidade. O vereador informou que visitou as escolas estaduais e municipais do município, destacando investimentos obtidos por meio do programa Escola Mais Bonita, com recursos destinados às unidades escolares de Ourilândia e do Colégio Estadual Luzia Garcia Villar, além da climatização das salas de aula do Colégio Estadual Machado de Assis. Prosseguindo, relatou reunião com o presidente da Amiagro, destacando que grande parte das festividades do município passará a ser realizada naquele local. Informou que destinou emenda parlamentar no valor de R\$ 50.000,00 para melhorias na estrutura da entidade, especialmente para a reforma do espaço utilizado nos leilões e para melhorias no pátio, que recebe eventos religiosos, culturais e comunitários. Agradeceu à diretoria da Amiagro pela disponibilidade em ceder o espaço para a realização das festividades enquanto são executadas as obras de terraplenagem e posteriormente a construção do novo Parque de Exposições Santa Rita. O vereador informou ainda que visitou a associação responsável pela proteção e cuidado dos animais do município, oportunidade em que anunciou a destinação de recursos de sua autoria no valor de R\$ 15.000,00, dentro de um montante total de R\$ 40.000,00 destinado à entidade, visando fortalecer suas atividades. Destacou também que acompanha o projeto de implantação de um barracão industrial com mais de mil metros quadrados nas proximidades da Amiagro, empreendimento que contribuirá para a urbanização e o desenvolvimento daquela região. Por fim, informou que percorreu diversas áreas da cidade, incluindo a Avenida Marechal Deodoro, onde ouviu comerciantes e moradores, reforçando seu compromisso de manter diálogo permanente com a população. Ressaltou que o período de recesso parlamentar representa uma oportunidade para intensificar as visitas às comunidades e fortalecer o contato direto com os cidadãos. Encerrando sua manifestação, afirmou que também conversou com diversos servidores públicos municipais, observando a necessidade de maior valorização de algumas



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

categorias. Destacou que continuará defendendo, de forma planejada e responsável, melhorias para esses profissionais, dentro das possibilidades da administração pública. Finalizou afirmando que essas foram, de forma resumida, as principais atividades desenvolvidas durante o período de recesso parlamentar, agradeceu a atenção de todos e encerrou sua fala. Na sequência, fez uso da palavra o vereador **Valdecir José Moretti**, que iniciou sua manifestação cumprimentando o presidente da Câmara, os demais vereadores, a comunidade presente e todos que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. O vereador iniciou sua fala abordando a importância das cobranças realizadas pelo Poder Legislativo ao Executivo Municipal. Destacou que, antes de formalizar requerimentos ou outros instrumentos de fiscalização, procura sempre apresentar as demandas na tribuna, concedendo tempo hábil para que a administração municipal tome as providências necessárias. Recordou que, na sessão anterior, comentou sobre a situação das canaletas executadas na obra de pavimentação em Ourilândia, demanda que lhe foi encaminhada por diversos moradores da localidade. Segundo relatou, a vegetação já cobria parte das estruturas construídas, evidenciando a paralisação da obra. Diante disso, voltou a solicitar que a Prefeitura notifique a empresa responsável pela execução dos serviços ou apresente esclarecimentos acerca da situação. Ressaltou que os vereadores que mantêm maior proximidade com a administração municipal poderiam repassar informações oficiais aos demais parlamentares, evitando a necessidade de elaboração de requerimentos formais. Esclareceu que sua postura sempre foi a de buscar inicialmente o diálogo, recorrendo aos instrumentos legais de fiscalização apenas quando não obtém respostas. Na sequência, comentou sobre a demora na resposta às reivindicações apresentadas pelos professores da rede municipal. Informou que a categoria aguardou por mais de um ano para ser recebida pelo prefeito municipal, mesmo após ter protocolado requerimento, devidamente assinado pelos professores, solicitando reunião para tratar de suas demandas. Acrescentou que o documento foi protocolado há aproximadamente sessenta dias e, até o momento, não havia recebido qualquer resposta, situação que classificou como preocupante e desrespeitosa com a categoria. O vereador observou que esse tipo de demora não atinge apenas os vereadores, mas também diversos segmentos da sociedade, citando os professores como exemplo. Segundo afirmou, a dificuldade em obter retorno da administração tem sido uma realidade enfrentada por toda a população. Em seguida, fez considerações sobre publicações realizadas por veículos de comunicação e páginas ligadas à administração municipal. Afirmou que, em sua avaliação, há excesso de divulgação de problemas herdados de administrações anteriores, enquanto questões atuais deixam de receber a mesma atenção. Destacou que diversas



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

obras executadas no município se encontram dentro do período de garantia contratual e que o correto seria a administração municipal notificar as empresas responsáveis para que realizassem os reparos necessários, ao invés de apenas divulgar imagens dos problemas encontrados. Defendeu que a política deve ter caráter de continuidade administrativa, sem a necessidade de responsabilizar gestões passadas por situações que ainda podem ser solucionadas dentro das garantias previstas nos contratos. Segundo o vereador, cabe ao Poder Executivo acompanhar a execução das obras e adotar as providências necessárias enquanto os prazos contratuais permanecem vigentes. Retornando ao caso da obra em Ourilândia, reiterou o pedido para que a Prefeitura promova a imediata notificação da empresa responsável, evitando que os prazos legais expirem e impeçam futuras cobranças. Informou que, caso não obtenha esclarecimentos, apresentará requerimentos solicitando informações oficiais sobre a responsabilidade pela execução da obra e sobre as medidas adotadas pela administração municipal. Na sequência, comentou a manifestação do vereador Valdir Paes da Costa acerca das obras do Conjunto Primavera. Afirmou considerar inadmissível que informações incorretas sejam repassadas à população. Segundo destacou, a responsabilidade pela execução e fiscalização daquela obra é do Poder Executivo Municipal, cabendo aos vereadores exercerem a fiscalização dos atos da administração. Ressaltou que não concorda com a atribuição da responsabilidade exclusiva ao Governo do Estado, uma vez que existe contrato administrativo cuja gestão compete ao município. Informou que o secretário municipal Paulo César é o gestor do contrato referente à obra e, por essa razão, entende que deveria prestar esclarecimentos públicos acerca da execução dos serviços. Relatou que o prazo inicial para conclusão da obra expiraria no dia 10 de agosto, porém houve prorrogação contratual de 180 dias, concedida ainda em dezembro do ano anterior. Acrescentou que, posteriormente, também foi realizado aditivo financeiro superior a R\$ 22.000,00. Diante dessas informações, afirmou que a população tem o direito de conhecer os fundamentos técnicos e administrativos que justificaram tanto a prorrogação do prazo quanto o acréscimo financeiro ao contrato. Ressaltou que esse tipo de questionamento faz parte da função fiscalizadora exercida pelos vereadores. Por fim, destacou que nenhum requerimento é elaborado sem fundamento. Segundo afirmou, os pedidos de informação surgem sempre após a identificação de situações que necessitam de esclarecimentos ou apresentam indícios de irregularidades. Informou que solicitou explicações ao secretário responsável, mas que, até o momento, não obteve resposta. Encerrando sua manifestação, afirmou torcer para que todas as obras em andamento sejam concluídas com qualidade e dentro da legalidade, ressaltando que o papel do vereador não é criar obstáculos à



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

administração, mas exercer a fiscalização dos recursos públicos e garantir transparência na execução das obras em benefício da população. Faz uso da palavra o vereador **José Augusto Alves de Macedo**, que inicialmente informou que seria colocado em discussão e, posteriormente, para deliberação do Plenário, um requerimento do vereador Valdir, referente à obra asfáltica localizada no Conjunto Primavera. O vereador José Augusto Alves de Macedo afirmou que o vereador tinha conhecimento da situação, mas destacou que a prorrogação do aditivo havia sido concedida justamente para que a obra fosse concluída. Ressaltou que a intenção da Administração era que a obra terminasse, assim como a intenção da população e, acreditava, de todos os vereadores. Explicou que a Administração Pública é cercada de atos burocráticos que, muitas vezes, não dependem somente da Administração. Segundo ele, quando não se tem uma certidão, por exemplo, a Prefeitura não pode realizar o pagamento e, como consequência, a obra acaba ficando paralisada. Esclareceu que aquela etapa do Conjunto Primavera era a última etapa do programa Asfalto Vida Nova, para a qual o Governo do Estado havia encaminhado recursos ao município de Barbosa Ferraz. Dessa forma, o aditivo de prazo e também o aditivo de recurso tinham como finalidade possibilitar a conclusão da obra. Ressaltou que o prazo estendido para a conclusão da obra também acabava onerando os gastos, obrigando a Administração Pública a realizar o aditivo de valor e o aditivo de prazo para que a obra pudesse ser concluída. Na sequência, o vereador José Augusto Alves de Macedo afirmou que considerava pertinente a discussão e disse que gostaria de ler uma matéria que havia sido divulgada naqueles dias, mencionando que, na ocasião, o vereador Ninho estava no local, inclusive pisando no barro no Conjunto Primavera. Informou que a divulgação havia sido feita por Celso Ferreira Lima. O vereador afirmou ter considerado muito interessante a manifestação de Celso Ferreira Lima, especialmente porque ele havia se dirigido aos vereadores Ninho e Valdir, fazendo a seguinte consideração: “Sobre o Conjunto Primavera II, os interesses, o nosso, no caso os moradores, é que a obra seja concluída o mais rápido possível. A do prefeito, Carlos Caxão, que a obra seja concluída para que isso lhe dê benefícios políticos; dos vereadores Ninho e Valdir, adversários e outros adversários do prefeito, que a obra nunca termine, o que atrase bastante, gerando desgaste político ao prefeito. Então, nesse momento, somos nós, os moradores, o prefeito e a equipe, remando do mesmo lado e devemos continuar assim, mas mobilizados, fiscalizando o dia a dia.” Após a leitura, o vereador José Augusto Alves de Macedo afirmou que, até aquele momento, havia imaginado que o requerimento do vereador Valdir talvez nem chegasse à discussão no Plenário, principalmente pelo fato de que a obra já estava em fase de conclusão. Relatou



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

que havia presenciado, no final da tarde, um vídeo no qual os vereadores Ninho e Valdir estavam presentes no local, praticamente anunciando o término da obra, enquanto o vereador Ninho falava à frente e as máquinas trabalhavam ao fundo. Diante disso, afirmou que havia imaginado que o requerimento não seria discutido, uma vez que se tratava de uma obra que, nos próximos dias, estaria finalizada. Ressaltou que acreditava ser esse o objetivo de todos. Em seguida, o vereador José Augusto Alves de Macedo comentou sobre a situação envolvendo os secretários Fábio e Paulo César, ocorrida no Conjunto Primavera. Afirmou que, fazendo referência a uma expressão atribuída aos vereadores Ninho e Valdir e mencionando Jesus Cristo, “quem nunca errou é quem atira a primeira pedra”. Observou, contudo, que parecia que, naquele momento, não se aceitava o erro e que havia ocorrido um equívoco. Relatou que havia comentado, em um grupo interno, que tirava o chapéu para o secretário Paulo César Peternelli, pois este havia vindo a público posteriormente e reconhecido o erro. Segundo o vereador, o secretário havia reconhecido que havia se equivocado e que realmente havia errado, esclarecendo que as informações não eram aquelas apresentadas inicialmente. Entretanto, ressaltou que a intenção era dar continuidade à obra e que ela continuaria da forma como estava sendo executada. O vereador afirmou compreender as prerrogativas dos vereadores, inclusive considerando o momento em que o vereador Valdir apresentou o requerimento, quando a obra estava sendo afetada pelo período chuvoso. Comentou, de forma descontraída, que, se houvesse algum culpado pelo período chuvoso, seria o fenômeno El Niño, e não o vereador Ninho, ressaltando que o período estava sendo marcado por muitas chuvas e que seria um dos invernos mais chuvosos da história. Esclareceu, entretanto, que não estava tratando o assunto como brincadeira e afirmou que a situação era séria. Citou como exemplo o caso do assentamento Irmã Dorothy, onde o vereador havia realizado cobranças e onde também esteve acompanhado do prefeito. Informou que as máquinas estavam trabalhando no local e que, naquela quarta-feira, havia previsão de chuva. Segundo ele, as máquinas haviam sido encaminhadas para o local naquele dia, tendo sido aberta a cascalheira para a realização do serviço de cascalhamento. O vereador ressaltou que não havia como impedir que chovesse e, de forma retórica, afirmou que, se isso fosse possível, seria necessário começar a apresentar requerimentos para que não chovesse e para que as obras pudessem acontecer. Afirmou que, quando chove bastante, automaticamente há tendência de crescimento do mato e questionou se, diante disso, seria necessário criticar o prefeito ou denegrir a imagem do secretário Paulo César pelo crescimento da vegetação. Reconheceu que é necessário haver comprometimento, mas ressaltou que também seria preciso dosar determinadas



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

acusações. O vereador José Augusto Alves de Macedo afirmou, de maneira sincera, que não via demérito na atuação de Fábio e Paulo César Paternelli, considerando que houve um equívoco que posteriormente foi reconhecido por eles. Disse acreditar que o objetivo daquela Casa Legislativa era ver a obra concluída. Ressaltou que o próprio vereador Valdir havia estado no local naquele dia para fazer um vídeo e parabenizou-o pela iniciativa, afirmando que o material havia sido muito bem elaborado e mostrava a obra praticamente concluída. Na sequência, o vereador José Augusto Alves de Macedo declarou que já se posicionava na tribuna, esclarecendo que não era contra o pedido de informações, mas que, quando a matéria não apresentava relevância naquele momento, considerava que seria irrelevante aprová-la ou até mesmo submetê-la à deliberação do Plenário. Mencionou que havia tentado alertar recentemente sobre uma convocação que considerava equivocada e mal elaborada, realizada naquela Casa. Segundo ele, havia sugerido que a convocação fosse retirada e elaborada da forma correta para, posteriormente, ser apresentada novamente. Reconheceu que se tratava de um direito e de uma prerrogativa do vereador, mas afirmou que sua opinião havia sido desconsiderada, uma vez que todos os demais haviam discordado de sua posição. O vereador afirmou que, naquele momento, havia sido o único considerado, supostamente, como estando errado. Entretanto, destacou que, até então, não havia presenciado a presença do secretário na Câmara e explicou que isso ocorria porque não haveria amparo para obrigá-lo a comparecer, uma vez que a convocação teria sido aprovada de forma equivocada. Afirmou que, caso o secretário questionasse a convocação, poderia obter êxito e que, se o Ministério Público determinasse seu comparecimento, ele também poderia questionar a forma como a convocação havia sido elaborada. Ressaltou, portanto, que a questão não era o quantitativo ou a quantidade, mas sim fazer as coisas da forma correta. O vereador afirmou acreditar que o objetivo era que as obras fossem entregues e que isso estava acontecendo. Relatou, ainda, que havia conversado com o vereador Valdir pela manhã e destacou que ele havia sido o primeiro vereador a ir ao local quando a obra estava paralisada. Parabenizou o vereador Valdir pela iniciativa, lembrando que ele tinha uma ligação com o local, uma vez que sua irmã e seu cunhado residiam na região, e que, por esse motivo, havia ido até lá realizar as cobranças. Ressaltou que a obra estava acontecendo. O vereador José Augusto Alves de Macedo afirmou que os vereadores não poderiam adotar a lógica de “quanto pior, melhor”. Retomando a manifestação de Celso Ferreira Lima, da forma que ele fala “polêmico, mas verdadeiro”, guardadas as devidas proporções, e que a acredita ser muito pertinente. Disse acreditar que o objetivo deveria ser a realização da obra da mesma forma como seria realizado o trabalho no



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

assentamento. Afirmou que o vereador havia feito cobranças no local. Esclareceu que não havia feito nenhuma divulgação anteriormente e que também não pretendia fazer divulgação nas redes sociais, pois o objetivo era que a população fosse atendida e que os professores fossem atendidos. Ressaltou que as mídias sociais são muito importantes e que a política também é muito importante, mas que ambas devem ser utilizadas para melhorar a qualidade de vida das pessoas e lutar pelas causas da população, e não simplesmente como palanque político ou para a prática de demagogia. Por fim, o vereador José Augusto Alves de Macedo afirmou que não havia visto demérito na atitude de Paulo César, nem na atitude de Fábio Caparroz, mas sim um equívoco de informação que posteriormente havia sido reconhecido pelos próprios envolvidos. Concluiu destacando que a obra estava em pleno andamento e que seria entregue nos próximos dias. Agradeceu ao senhor presidente. O vereador **Fabrizio Guilherme de Sá** fez uso da tribuna para cumprimentar o senhor presidente, os demais vereadores, as pessoas presentes no plenário e todos que acompanhavam a sessão. Iniciou sua fala destacando o retorno das sessões ordinárias após o período de recesso, ressaltando que a pausa ocorreu apenas nas reuniões legislativas, uma vez que o trabalho dos vereadores continuou normalmente. Afirmou que as demandas da população são constantes e que os parlamentares permanecem atendendo solicitações diariamente, inclusive aos finais de semana. Na sequência, informou que esteve na semana anterior no Conjunto Primavera e comentou que, além das cobranças, também é importante reconhecer e valorizar as ações positivas realizadas no município, especialmente as obras de pavimentação. Disse que procura acompanhar todas as obras executadas pela administração municipal, independentemente de indicação parlamentar, pois também possui eleitores na região e considera importante reconhecer os avanços. Relatou que ficou satisfeito ao verificar o andamento da obra de pavimentação no Conjunto Primavera. Destacou que os vereadores Valdir e Ninho estiveram no local realizando fiscalizações e cobranças, reconhecendo que houve alguns imprevistos durante a execução dos serviços, inclusive relacionados à demora da empresa responsável em dar continuidade à obra. Informou, porém, que atualmente os trabalhos seguem em ritmo acelerado, sob acompanhamento e cobrança do secretário de Obras Urbanas, Paulo César Peternelli, do setor de Engenharia e do prefeito municipal, para que a empresa conclua os serviços o mais breve possível. Ao abordar a questão dos aditivos contratuais, afirmou que acompanha esse tipo de procedimento desde o mandato anterior e ressaltou que é comum obras públicas necessitarem de prorrogação de prazo ou reequilíbrio contratual. Explicou que fatores como períodos de chuva, atrasos na liberação de recursos pelos governos estadual e federal e a demora na



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

aprovação das medições podem impactar diretamente o cronograma das obras. Como exemplo, mencionou a aquisição de um trator destinado à comunidade de Raiz do Sul, cuja licitação já foi realizada, mas cuja entrega ainda depende da liberação dos recursos pelo Governo Federal. Observou que, em situações como essa, a empresa contratada pode solicitar reequilíbrio econômico-financeiro em razão da demora na liberação dos valores. Também citou como exemplo um campo de futebol ("Meu Campinho") destinado à comunidade do Bourbônia durante o mandato anterior. Informou que a obra teve início em maio de 2024 e somente foi concluída em novembro de 2025, justamente em razão dos trâmites relacionados às medições e à liberação dos recursos pelo Governo do Estado, demonstrando que esse tipo de situação é recorrente em obras públicas. Ressaltou que todos os vereadores têm o dever de fiscalizar e cobrar a execução das obras, respeitando a forma de atuação de cada parlamentar. Destacou que cada vereador exerce seu mandato de maneira própria, mas que todos buscam o mesmo objetivo: contribuir para o desenvolvimento do município e atender às necessidades da população. Retornando ao tema da obra no Conjunto Primavera, informou que passou novamente pelo local naquele dia e observou que já havia sido executada a base com rachão e aplicada a camada de pó de pedra, demonstrando que os serviços estavam avançando de maneira satisfatória. Aproveitou para destacar a importância da utilização do rachão como base para a pavimentação asfáltica. Embora não seja engenheiro, afirmou que sempre defendeu esse procedimento em razão das características do solo de Barbosa Ferraz, que apresenta elevada umidade e diversas nascentes, fatores que comprometem a durabilidade do pavimento quando a base não é executada adequadamente. Como exemplo, mencionou a Avenida São Paulo, onde já foram necessários diversos reparos em razão da ausência dessa base de sustentação. Informou que, posteriormente, foi preciso utilizar rachão para corrigir os problemas existentes e lembrou que a obra ainda se encontra no período de garantia. Também comentou sobre outro trecho de pavimentação localizado nas proximidades da subestação de energia, cuja execução ocorreu com recursos obtidos por sua atuação parlamentar, em conjunto com a então vereadora Vanda. Informou que já foram identificados alguns defeitos no pavimento e que solicitou ao setor de Engenharia a verificação da garantia contratual, para que a empresa responsável realize os reparos necessários, evitando prejuízos ao município. Na parte final de seu pronunciamento, comentou sobre a recuperação da estrada que liga o Distrito de Paraíso do Sul à comunidade do Bourbônia. Disse ter acompanhado visita realizada pelo vereador Professor Luciano ao local e manifestou satisfação pelo início das obras, ressaltando que se trata de uma reivindicação antiga da população.



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

Recordou que, durante os dois últimos anos da legislatura passada, quando exercia a função de primeiro-secretário da Câmara, recebia semanalmente ofícios do então vereador solicitando melhorias naquela estrada, em razão das dificuldades enfrentadas pelos moradores da região. Concluiu afirmando que espera que a recuperação da estrada seja executada com qualidade e concluída o mais rapidamente possível, destacando que a obra beneficiará diretamente os moradores do Distrito de Paraíso do Sul, proporcionando um trajeto mais curto e seguro até a comunidade do Bourbônia, com aproximadamente 17 a 18 quilômetros de extensão. Ao final, reiterou sua expectativa de que a população seja atendida com uma obra duradoura e de qualidade. **Passou-se à ORDEM DO DIA**. Constou para apreciação o **Requerimento nº 016/2026**, de autoria do vereador **Valdir Paes da Costa**, solicitando ao prefeito municipal o encaminhamento à Câmara Municipal de informações e documentos referentes à execução da obra de pavimentação asfáltica das vias urbanas do Conjunto Primavera, objeto da Concorrência Eletrônica nº 005/2024, Processo Administrativo nº 092/2024 e Contrato nº 035/2025. Colocado em discussão. O vereador Valdecir parabenizou o vereador Valdir pelo requerimento e afirmou considerá-lo muito pertinente e oportuno. Questiona havia a necessidade de um aditivo será que, em dezembro, já se previa a ocorrência das chuvas dos meses de julho e agosto. Diante disso, afirmou que havia, sim, alguns pontos a serem esclarecidos, especialmente porque existiam muitas controvérsias relacionadas à obra. Segundo ele, no mapa constava uma situação, posteriormente outra informação era apresentada e, depois, outra execução era anunciada. O vereador afirmou, ainda, que não ousem inaugurar a obra sem que estivesse 100% concluída, ressaltando que, conforme já havia mencionado, “a novela não vai acabar”. Pediu que não se tentasse “passar coisa de goela abaixo” e defendeu que a situação fosse apresentada com transparência e verdade. Na sequência, o vereador Valdecir mencionou situações que, segundo ele, já haviam sido presenciadas, questionando como poderia um secretário do prefeito não ter acesso a um contrato. Relatou que, ele sendo vereador, conseguia acessar os contratos das obras de Barbosa Ferraz, inclusive quando estava em localidades rurais, afirmando que chegava ao sítio por volta das 9 ou 10 horas e conseguia consultar os contratos das obras do município. Questionou, então, como o chefe de gabinete poderia não saber o que estaria acontecendo dentro do município, classificando a situação como muita desatenção. Acrescentou que se tratava de um secretário que havia assinado o contrato. O presidente advertiu o vereador de que ele deveria se manifestar em relação aos assuntos pertinentes ao tema em discussão. O vereador Valdecir respondeu que sua manifestação estava, sim, relacionada ao tema, pois, segundo ele, parecia que o atual secretário não sabia



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

que havia assinado o contrato. O presidente, então, afirmou que o requerimento estava muito bem colocado e que as perguntas apresentadas eram pertinentes. Disse que já havia tido acesso ao requerimento e considerou que as perguntas estavam todas embasadas e bem fundamentadas. Ressaltou, ainda, a importância de obter os esclarecimentos solicitados, afirmando que a população cobrava respostas dos vereadores e que era necessário apresentar os devidos esclarecimentos à população. Encerrada a discussão, o presidente colocou o **Requerimento nº 016/2026** em votação única, sendo o mesmo **rejeitado por seis votos contrários, dois votos favoráveis**. Na sequência, passou-se à discussão do **Regime de Urgência do Projeto de Lei nº 026/2026**, de autoria do Poder Executivo, que institui a Política Pública Municipal de Alfabetização de Barbosa Ferraz, no âmbito da Rede Municipal de Ensino, com foco na garantia da alfabetização na idade certa, na equidade educacional, na melhoria da qualidade da aprendizagem e no regime de colaboração com a União e o Estado do Paraná. Não havendo manifestações, o presidente colocou o regime de urgência em votação única, sendo **aprovado por unanimidade**. Em seguida, foi colocado em discussão o **Projeto de Lei nº 026/2026**, em primeira votação. Durante a discussão, o vereador José Augusto solicitou a palavra para registrar seu posicionamento referente à matéria. Destacou a importância do projeto para a educação municipal e informou que a secretária municipal de Educação, Catarina, esteve presente na Câmara Municipal dialogando com os vereadores sobre a proposta, ressaltando sua experiência na área educacional e sua participação no desenvolvimento da iniciativa. O vereador afirmou que o projeto foi elaborado com o objetivo de proporcionar melhores condições de aprendizagem aos alunos da rede municipal de ensino, destacando que investir em educação representa investir tanto nas crianças quanto na valorização dos profissionais responsáveis pelo processo de ensino. Ressaltou a importância de o município promover ações de formação continuada, capacitação profissional e valorização dos profissionais do magistério, considerando que educadores reconhecidos e valorizados possuem melhores condições para desenvolver um trabalho de qualidade e contribuir para a melhoria da aprendizagem dos alunos. Acrescentou que, para que os objetivos propostos pelo projeto sejam alcançados, é necessário que o Poder Executivo mantenha um diálogo permanente com os profissionais da educação e busque, dentro das possibilidades legais e orçamentárias, aprimorar as condições de trabalho da categoria. O vereador destacou ainda que as dificuldades enfrentadas pelos profissionais do magistério são resultado de uma situação construída ao longo dos anos e que o momento deve ser aproveitado para buscar soluções conjuntas, envolvendo o Poder Público e os profissionais da educação, sempre visando o fortalecimento do



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

ensino municipal. Ao finalizar sua manifestação, afirmou que o projeto representa um importante avanço para o fortalecimento da política de alfabetização no município, demonstrando expectativa de que, juntamente com sua implementação, também sejam desenvolvidas ações voltadas à valorização dos profissionais da educação. Na sequência, o vereador Valdecir fez uso da palavra para contribuir com a discussão do projeto. Destacou que a própria proposta legislativa, especialmente o artigo 5º, inciso II, prevê a promoção de formação continuada para professores alfabetizadores, garantindo suporte técnico e pedagógico aos profissionais envolvidos no processo de alfabetização. O parlamentar ressaltou que o projeto também prevê condições para o aprimoramento do trabalho dos educadores, contemplando a necessidade de estrutura adequada, materiais pedagógicos e investimentos que possibilitem o desenvolvimento das atividades em sala de aula. Afirmou que não é possível cobrar melhores resultados dos profissionais da educação sem oferecer as condições necessárias para o exercício da função, incluindo valorização, apoio e recursos adequados para o desenvolvimento do ensino. Ao final, manifestou sua expectativa de que todas as ações previstas na política pública sejam efetivamente colocadas em prática, proporcionando melhores condições de trabalho aos professores e contribuindo para avanços na alfabetização dos alunos da rede municipal de ensino. Encerrada a discussão, o presidente colocou o **Projeto de Lei nº 026/2026** em primeira votação, sendo o mesmo **aprovado por unanimidade**. Em seguida, foi colocado em discussão o **Projeto de Lei nº 009/2026**, de iniciativa dos vereadores **Fabício Guilherme de Sá** e **José Augusto Alves de Macedo**, com apoio e assinatura dos demais vereadores, que **denomina de “Bruno França” o campo de futebol localizado no Conjunto Primavera, no município de Barbosa Ferraz, e dá outras providências**. Durante a discussão do projeto, o vereador José Augusto solicitou a palavra para registrar que a proposta representa uma homenagem ao saudoso Bruno França, destacando que todos os vereadores da Casa Legislativa apoiaram e assinaram a iniciativa. O parlamentar ressaltou que se trata de uma homenagem justa a uma pessoa que, enquanto esteve presente na comunidade, transformou aquele espaço em um local de recreação, aprendizado e ensinamento para crianças e jovens. Destacou que Bruno França deixou um importante legado por meio do incentivo ao esporte e pelo trabalho desenvolvido junto à comunidade do Conjunto Primavera. Informou que conversou inicialmente com o vereador Fabício de Sá, com quem Bruno possuía uma amizade de longa data, e que, juntos, decidiram convidar os demais vereadores para participarem da iniciativa, recebendo o apoio de todos para que o campo de futebol pudesse receber oficialmente o nome de Bruno França. O vereador relatou que, durante um



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

torneio realizado no local, conversou com moradores e pessoas que conheceram Bruno, informando que o projeto seria apreciado pela Câmara, destacando que a homenagem representa o reconhecimento da comunidade pelo trabalho realizado por ele. Na sequência, o vereador Luciano fez uso da palavra e destacou que esteve recentemente visitando o Conjunto Primavera acompanhado do prefeito municipal. Relatou que, ao passar pelo campo de futebol, chamou sua atenção a grande quantidade de crianças e adolescentes utilizando o espaço, entre meninos e meninas, participando de atividades esportivas. Informou que, naquele momento, observou o trabalho realizado pelo treinador Adrialdo e destacou que aquela movimentação representa uma continuidade da semente plantada por Bruno França, demonstrando que o trabalho desenvolvido por ele continua gerando frutos na comunidade. O vereador sugeriu ainda que, além da denominação do campo com o nome de Bruno França, seja avaliada a possibilidade de instalação de uma placa no local, como forma de eternizar e registrar a contribuição deixada por ele ao município de Barbosa Ferraz. O vereador Valdecir destacou que muitos vereadores sempre ofereceram apoio e reconhecimento ao trabalho realizado por Bruno França, afirmando que a homenagem representa uma forma de valorizar a trajetória de um jovem que dedicou seu tempo ao treinamento e acompanhamento de crianças, deixando um importante legado para a comunidade. Ressaltou que, muitas vezes, determinadas pessoas não recebem em vida todo o reconhecimento e apoio que merecem, mas que a denominação do campo de futebol é uma maneira de preservar sua história e reconhecer a importância de sua atuação junto às crianças do Conjunto Primavera. Por fim, destacou a importância de a sociedade e o Poder Público também observarem e valorizarem novos talentos e pessoas que contribuem para o desenvolvimento da comunidade. Não havendo mais discussão, o presidente colocou o **Projeto de Lei nº 009/2026 em primeira votação**, sendo o mesmo **aprovado por unanimidade**. Em seguida, foi colocado em discussão o **Projeto de Resolução nº 004/2026**, de autoria do vereador **André de Souza**, que institui a **Galeria Lilás da Câmara Municipal de Barbosa Ferraz, destinada à preservação da memória e ao reconhecimento das mulheres que exerceram mandato eletivo no município, além de outras providências**. Durante a discussão, o vereador Luciano solicitou a palavra e destacou a importância da iniciativa, ressaltando que a proposta representa uma forma de resgatar e preservar a história política do município, especialmente a participação feminina no Poder Legislativo. O parlamentar informou que, em conversa com servidores da Câmara Municipal, foi realizado um levantamento histórico sobre as mulheres que participaram da vida política do município, destacando a importância de reconhecer aquelas que



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

contribuíram para a construção da história de Barbosa Ferraz. Relatou que, durante essa pesquisa, foi identificado que a professora Laura, conhecida como dona Laura, foi a primeira mulher a exercer o cargo de vereadora no município de Barbosa Ferraz. Destacou que ela assumiu o mandato na década de 1970, tendo sua posse realizada pelo então presidente da Câmara Municipal, doutor Edgar Bezerra vereador aproveitou para compartilhar uma lembrança relacionada à professora Laura, relatando um episódio ocorrido quando ainda era estudante no Colégio Luzia, durante uma aula da disciplina de Organização Social e Política Brasileira (OSPB), ministrada pela professora Diomar. Contou que, naquela época, questionou em sala de aula o motivo de uma das principais vias do município receber o nome de Avenida Presidente Kennedy, argumentando que existiam outras personalidades brasileiras que poderiam ser homenageadas, como Marechal Deodoro da Fonseca, Castro Alves ou Rui Barbosa. Segundo o vereador, a professora Diomar explicou que o nome possuía um significado histórico e se comprometeu a pesquisar o assunto. Posteriormente, a professora Laura foi até a sala de aula para explicar aos alunos que, durante o período de formação e desenvolvimento de Barbosa Ferraz, o presidente dos Estados Unidos, John Kennedy, havia criado um programa de incentivo aos países da América Latina, contribuindo para projetos de desenvolvimento na região. Relatou que, por meio desse programa, o município teria recebido recursos utilizados para a aquisição da primeira máquina patrula destinada aos trabalhos de infraestrutura local, motivo pelo qual a homenagem ao presidente Kennedy foi realizada. O vereador afirmou que mencionou esse episódio justamente para destacar a importância da preservação da memória e do resgate histórico, ressaltando que a criação da Galeria Lilás representa o reconhecimento da trajetória das mulheres que participaram da política municipal. Parabenizou o presidente da Câmara pela iniciativa e afirmou que, embora a participação feminina na política ainda seja pequena, as mulheres que fizeram parte da história do Legislativo municipal merecem ter seus nomes reconhecidos e preservados. O vereador Valdecir parabenizou a iniciativa e destacou a importância de lembrar e resgatar as memórias. Ressaltou que o Brasil se encontra em uma situação política e democrática em que o que pode para um não pode para outro. Segundo o vereador, o vereador Luciano teria acabado de fugir do tema, enquanto o presidente havia chamado sua atenção anteriormente por situação semelhante. Afirmou que “o que bate em Chico, bate em Francisco também” e defendeu que todos deveriam ser coerentes dentro da Casa. Disse respeitar o presidente, mas considerou que a manifestação teria fugido totalmente do contexto. O presidente respondeu ao vereador, afirmando que ele não estaria prestando atenção à reunião. Disse que o vereador havia



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

saído de uma discussão sobre um projeto para ofender o secretário e que, conforme já havia lhe dito, ele era vereador e estaria fugindo do tema. Esclareceu que o vereador Luciano não havia fugido do tema naquele momento, pois havia apenas mencionado uma das pessoas que foi a primeira vereadora. Afirmou, ainda, que o vereador Valdecir estaria levando a questão para o lado pessoal. O vereador Valdecir afirmou que nunca havia discordado desse entendimento. O presidente, por sua vez, questionou o que teria a ver a situação, ressaltando que o vereador Luciano apenas havia citado a pessoa. Disse que o vereador Valdecir estaria querendo apenas criticar e que não estaria disposto a ouvir. Afirmou, ainda, que, dessa forma, o vereador não estaria sendo democrata e estaria defendendo apenas o lado da oposição. O vereador Valdecir reiterou o que havia dito anteriormente, fazendo referência à expressão de que “o pau que bate no Chico bate no Francisco”, com a qual afirmou concordar plenamente. Em seguida, mencionou que estava sendo discutido o Projeto Lilás. O presidente afirmou que o vereador Luciano havia citado um termo relacionado ao projeto e questionou se o vereador Valdecir iria discutir o Projeto Lilás. O vereador respondeu mencionando novamente o Projeto Lilás. O presidente reiterou o questionamento, e o vereador respondeu que o assunto já havia sido falado. Na sequência, o vereador Valdir declarou não ter conhecimento do referido projeto e afirmou não saber se o presidente havia encaminhado a matéria no grupo dos vereadores, uma vez que não havia visualizado o conteúdo. Solicitou que, caso o projeto não tivesse sido encaminhado, todos os projetos que viessem para a Casa fossem submetidos previamente à apreciação dos vereadores. O vereador Valdir esclareceu que não estava se posicionando contra o projeto e parabenizou o presidente pela atitude e pela iniciativa. Destacou que considerava importante valorizar a participação, principalmente das mulheres, incentivando sua participação na política. Ressaltou, entretanto, que não havia tido conhecimento do projeto e pediu desculpas aos demais vereadores caso o conteúdo tivesse sido encaminhado no grupo. Observou que a implantação da galeria provavelmente poderia gerar despesas e que seria necessário verificar a existência de impacto financeiro, bem como se a matéria havia passado pelas comissões. Disse não ter conhecimento de que esses procedimentos tivessem ocorrido e pediu desculpas ao presidente. Por fim, o vereador Valdir apresentou a questão como uma sugestão, ressaltando que seria difícil votar um projeto que não havia sido previamente apreciado. Apesar disso, reiterou que considerava a iniciativa positiva e parabenizou o presidente. Não havendo mais discussão, o presidente colocou o **Projeto de Resolução nº 004/2026** em **votação única**, sendo o mesmo **aprovado por sete votos favoráveis e uma abstenção. PASSOU-SE, ENTÃO, ÀS EXPLICAÇÕES PESSOAIS DOS SENHORES**



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

VEREADORES, SEM DIREITO A APARTES E COM TEMPO REGIMENTAL DE CINCO MINUTOS.

Faz uso da palavra o vereador **Valdir Paes da Costa**. Em suas considerações finais, o vereador agradeceu a todos pela democracia e destacou que todos têm o direito de pensar e agir de maneira diferente. Afirmou acreditar que o respeito deve prevalecer nesta Casa, pois todos são adultos, pensam de forma diferente e representam pessoas diferentes. Ressaltou a importância desse aspecto e pediu desculpas ao presidente pela maneira como havia falado sobre o projeto, afirmando que realmente não tinha conhecimento do mesmo. O vereador explicou que havia ouvido falar sobre o projeto, mas que não havia conversado com o presidente a respeito, conforme este havia mencionado, e que o presidente não havia lhe passado as informações. Enfim, afirmou que considerava o projeto interessante e que a questão serviria apenas para que todos se atentassem na próxima oportunidade e ficassem atentos a esse tipo de situação. O vereador Valdir afirmou que não entraria na questão dos aditivos, pois essa era uma demanda levantada pelo vereador Ninho, com a qual comungava muito da ideia. Na sequência, comentou sobre o que o vereador José Augusto havia falado a respeito de Celso Lima. Disse que não tinha conhecimento daquela matéria de Celso Lima e afirmou que havia bloqueado Celso Lima, pois não queria ver o que ele falava e também queria que ele não visse o que o ele falava. Segundo o vereador Valdir, uma pessoa que vive para atacar e ofender não teria crédito no que fala. Afirmou que Celso Lima já havia utilizado as redes sociais para atacar sua índole. Relatou que havia se formado recentemente como engenheiro, mas que nunca havia atuado como engenheiro, pois havia se formado e logo entrado na política. O vereador afirmou que Celso Lima havia tido o desprazer de ir às redes sociais e dizer que ele era “engenheiro de casinha de cachorro”. Relatou, ainda, que, há poucos dias, Celso Lima havia feito uma matéria insinuando que o vereador havia pegado dinheiro de empresários para colocar os enfeites na rua. Esclareceu que havia um grupo de WhatsApp dos empresários e que a ação havia sido realizada em conjunto com eles. Disse que havia feito o orçamento, colocado no grupo e que o valor havia sido dividido entre todos os que quiseram participar. O vereador Valdir afirmou, então, que Celso Lima era uma pessoa que mentia e que, quando se dizia que ele era polêmico e verdadeiro, isso seria mentira. Declarou que, em sua opinião, Celso Lima era um mentiroso sem vergonha que vivia atrás de políticos tentando extorquir, essa é a verdade. Afirmou, ainda, que atualmente Celso Lima não saía da Prefeitura e que vivia “afundando aquele corredor da Prefeitura”. Questionou por que Celso Lima atacava somente a ele e ao vereador Ninho e por que vivia atacando os dois. Questionou se eles não poderiam se opor, se não poderiam se opor àquilo que



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

estava estabelecido, ao sistema implantado, nem questionar, dialogar ou debater. O vereador Valdir afirmou respeitar todos os presentes, mas declarou que Celso Lima não o respeitava e, por esse motivo, também não tinha o seu respeito. Disse que o vereador usar uma fala de Celso Lima para falar dele e do vereador Ninho não seria adequado. Afirmou que, se o vereador José Augusto tivesse feito aquela manifestação, levaria em consideração, pois o respeitava, considerando-o um pai de família e um homem honrado, mas afirmou não ter a mesma consideração por Celso Lima. E que até anotou o que o vereador falou que o Celso Lima havia dito que eles estariam na lógica do “quanto pior, melhor”. Disse não concordar com essa afirmação e afirmou que tinha parentes que moravam no Conjunto Primavera e que possuía propriedade no local. Ressaltou que aquela obra era importante para ele e para sua família. Declarou não admitir que uma pessoa que, segundo ele, não produz, não faz nada, não entrega nada e vive denunciando políticos pudesse falar sobre sua pessoa. O vereador afirmou que quem o conhecia na cidade de Barbosa Ferraz sabia que ele trabalhava desde os oito anos de idade e que nunca havia tirado férias em sua vida, afirmando que sempre havia trabalhado como autônomo. Relatou que, nas ocasiões em que havia trabalhado como empregado, havia trabalhado durante quatro anos na Rio Móveis para Alexandre, pessoa da qual afirmou ter muito orgulho e com quem havia aprendido muito, considerando-o uma grande pessoa. Disse que vendia todas as suas férias porque era vendedor autônomo e recebia comissão. O vereador Valdir afirmou que, para dizer melhor, ele trabalhava e continuava trabalhando, tinha sua família e honrava sua família. Declarou não admitir que uma pessoa que, segundo ele, vivia “afundando os corredores da Prefeitura” falasse sobre sua pessoa. Afirmou que a referida pessoa poderia falar o que quisesse sobre ele e sobre o vereador Ninho e acrescentou que, se algum dos demais vereadores começasse, futuramente, a questionar o prefeito, essa pessoa também passaria a falar sobre eles. O vereador Valdir questionou, então, a afirmação de que não deveriam utilizar o palanque político e a demagogia, dizendo que, diante disso, não poderiam mais cobrar. Afirmou que seu requerimento havia sido rejeitado por esta Casa de Leis e declarou lamentar muito a decisão. O vereador questionou o presidente sobre o tempo destinado à sua fala e perguntou se o presidente havia marcado o encerramento. Em seguida, afirmou que iria apenas finalizar, observando que o conteúdo sequer havia sido colocado na tela. Questionou se não poderia falar por mais nenhum minuto. O vereador Valdir afirmou novamente que lamentava muito a decisão e que respeitava a posição dos demais vereadores. Disse que ficava triste por saber e ouvir que teria ocorrido uma movimentação do Executivo para que o requerimento não fosse aprovado. Afirmou que, diante disso, no dia seguinte



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

protocolaria novamente o requerimento e solicitaria as informações por meio da Lei de Acesso à Informação, destacando que o Poder Público teria que fornecer tais informações e que qualquer cidadão poderia protocolar um pedido e solicitar acesso a elas. Ressaltou que gostaria que o pedido fosse feito por meio desta Casa de Leis e que fosse realizado por todos os vereadores, pois, segundo ele, naquela Casa os vereadores cumpriam seu papel e seu dever de fiscalizar o Executivo. O vereador Valdir afirmou lamentar e ficar triste pelo fato de que somente o vereador Ninho havia apoiado o requerimento, enquanto os demais haviam rejeitado o pedido de informação. Por fim, reiterou que cada vereador tinha sua própria opinião e o direito de voto, afirmando respeitar essa condição. Disse que ficava triste e lamentava a situação, mas, para não prolongar a manifestação, desejou a todos uma boa noite e que todos ficassem com Deus. Na sequência, o vereador **Carlos Roberto Lucindo**. O vereador cumprimentou o Sr. Presidente e destacou que foi uma reunião muito produtiva, a primeira após o recesso, na qual foram discutidos vários temas e realizadas votações importantes. Agradeceu a todos pelas presenças. Desejou que Deus abençoe a todos naquela semana, destacando que o mês de agosto estava começando. Disse que, logo, todos estariam se divertindo, festejando e comemorando as festas de Barbosa Ferraz. Desejou que Deus protegesse a todos e que tudo desse certo e transcorresse com tranquilidade. Por fim, desejou vida longa à cidade de Barbosa Ferraz, dizendo: “Glória a Deus”. Agradeceu ao Sr. Presidente e a todos os vereadores. Na sequência, o vereador **professor Luciano**. O vereador solicitou ao Senhor Presidente que lhe permitisse usar a tribuna. O vereador parabeniza o Senhor Presidente pela atitude de instituir a Galeria Lilás, que prestigia as mulheres que fizeram parte da vida pública de Barbosa Ferraz. Destacou que, conforme havia mencionado na discussão do projeto, isso é muito importante, pois representa um resgate histórico. Disse que vê essa iniciativa como um investimento, e não como um gasto, e considera isso importante. Salientou as mulheres que passaram pela política de Barbosa Ferraz e fizeram parte da vida pública do município, destacando que foram corajosas, entre tantas outras que foram candidatas e não chegaram ao cargo, mas que também contribuíram. Mencionou, principalmente, a prefeita Elza Marques, que foi duas vezes prefeita, duas vezes vereadora e duas vezes presidente daquela Casa. Também mencionou a professora Pedra, que foi vice-prefeita de Elza; Lucinete, que foi vice-prefeita do ex prefeito Miliossi e atualmente é vice-prefeita do prefeito Carlos Caixão. Ressaltou que o Sr. Presidente está homenageando não apenas as mulheres que foram vereadoras, mas todas as mulheres que tiveram cargo público eletivo no município. Mencionou a professora Laura, conforme havia dito, que foi a primeira vereadora do município; a professora Cida



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

Barroso; a professora Vânora; Clarice, que, além de ter sido assistente social do município, foi vereadora; a doutora Fátima, que atualmente é procuradora do município e foi vereadora naquela Casa; a vereadora Voninha, que foi sua parceira e também foi vereadora em Barbosa Ferraz; e a vereadora Sílvia da Farmácia, que é uma pessoa que possui uma vida junto à comunidade e também exerceu o cargo de vereadora. Aproveitou a oportunidade para parabenizar todas essas mulheres que fizeram parte da vida pública de Barbosa Ferraz e que deram a sua parcela de contribuição para o município. Com referência ao requerimento do vereador Valdir, o vereador Luciano observou que ele não estava presente e disse não saber se já havia saído, mas que provavelmente retornaria. Afirmou que sempre se colocou naquela Casa como um defensor do vereador e da função do vereador de legislar e fiscalizar. Disse que já foi vereador de oposição, conforme já havia mencionado, e que considera muito importante a função do vereador ter autonomia para fiscalizar. Reafirmou que defende isso. Em seguida, questionou a si próprio: Mas, Luciano, se você defende, por que você votou contrário a esse requerimento. Explicou que, na verdade, o processo de fiscalização do vereador segue alguns trâmites. Citou, por exemplo, que a informação poderia ser solicitada por meio de ofício. Disse que leu o requerimento e que essa informação também poderia ser obtida no Portal da Transparência, onde todas elas estão disponíveis para consulta. Além disso, destacou que a obra está andando e que os próprios vereadores, conforme mencionado pelo vereador Zé Augusto, foram até o local e observaram que a obra está em andamento. Afirmou que o aditivo de uma obra não é algo irregular e que, muitas vezes, o aditivo é realizado para que a obra seja concretizada, em vez de ser paralisada. Assim, observando todos esses parâmetros, afirmou que mencionou que aquele requerimento não tinha a efetividade que deveria ter. Disse respeitar, é claro, a opinião dos vereadores e a postura de cada vereador em solicitar informações daquela forma. Entretanto, explicou que, em sua opinião, já fez vários requerimentos em vários mandatos, mas que os requerimentos seguem um trâmite até chegar à sua aprovação, sendo que o requerimento, na verdade, remete-se a um pedido de todos os vereadores. Explicou que, quando se faz um requerimento, não importa qual vereador o apresentou. Se o requerimento é aprovado em plenário, é como se todos os vereadores estivessem querendo solucionar aquela dúvida, porque ele foi referendado pelo plenário. Afirmou que, nesse caso específico da obra, não possui nenhuma dúvida, até porque todas essas indagações estão disponíveis no Portal da Transparência. Disse que essa era a justificativa para o seu voto contrário ao requerimento. Por fim, desejou a todos uma ótima semana e que Deus abençoe a todos. Faz uso da palavra o vereador **Valdecir José Moretti**,



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

solicitou permissão para utilizar a tribuna. Iniciou sua fala mencionando que o requerimento apresentado pelo vereador Valdir não havia sido aprovado. Ressaltou, porém, que, conforme havia sido mencionado anteriormente na tribuna, às vezes a dúvida de um vereador não é a mesma dúvida dos demais. Diante disso, afirmou que precisaria rever seus conceitos em relação aos próximos requerimentos, pois, caso não sejam de seu interesse, questionaria se deveria votar contra a própria Casa Legislativa exercer sua função de fiscalização. Afirmou que é necessário rever algumas situações, pois considera difícil trabalhar dessa maneira e também difícil demonstrar à população que a Casa Legislativa possui a intenção de fazer as coisas de maneira correta. Na sequência, dirigiu-se ao Presidente André de Souza, agradecendo e parabenizando-o pela galeria Lilás. Disse que considerava ótima a ideia apresentada e que havia gostado muito do projeto. Entretanto, destacou que, em seu entendimento, o projeto envolve recursos financeiros e, por esse motivo, deveria passar pela Comissão de Finanças, composta por ele, vereador Roxinho e vereador Luciano. Ressaltou que não seria possível atropelar os trâmites regimentais e que, primeiro, o projeto deveria passar pela comissão competente para, posteriormente, ser encaminhado à votação. Afirmou que o projeto não havia passado pela referida comissão e questionou a razão de estarem sendo atropelados os trâmites da Casa Legislativa, mencionando que existem diversos projetos e que os procedimentos precisam ser respeitados. Declarou que é favorável à realização do projeto, mas que ele deve ser feito dentro da legalidade. Ressaltou que a Câmara Municipal é um espaço democrático e que existe um Regimento Interno que deve ser seguido. Disse que observou que todos os demais vereadores haviam votado favoravelmente ao projeto, mas que, em sua avaliação, a situação poderia gerar algum problema futuramente. Por esse motivo, afirmou que procuraria se resguardar, considerando que poderá surgir posteriormente algum questionamento a respeito de contratação, da forma como foi realizada ou dos procedimentos adotados. Mencionou que, inclusive, no último curso realizado pelos vereadores, essa situação havia sido bastante questionada. Reforçou que não é contrário ao projeto e que é favorável à proposta, mas que é necessário respeitar os trâmites legais. Afirmou que, após passar pela Comissão de Finanças, o projeto poderia seguir normalmente para as demais etapas. O vereador esclareceu que se absteve de seu voto não por ser contrário ao projeto, mas por discordar do trâmite e da maneira como a matéria foi colocada. Ressaltou que, fora essa questão, é favorável ao projeto e considera importante criar o memorial em homenagem à presença e à trajetória das mulheres que passaram pela Câmara Municipal. Na sequência, dirigiu-se ao vereador José Augusto e afirmou que torce para que todas as obras mencionadas



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

saíam do papel. Citou, inclusive, a obra de pavimentação em direção a Godoy Moreira, ressaltando que, embora seja uma obra localizada em sua região, sua torcida pela realização não ocorre apenas por esse motivo. Explicou que nasceu naquela localidade e que muitos vizinhos poderão acompanhar a obra e reconhecer a melhoria realizada. Disse que não vê a hora de ver a obra concluída e que ficará muito contente quando isso acontecer. Comentou que atualmente já não consegue ir com a mesma frequência àquela região e que, por vezes, sente constrangimento ao encontrar moradores, principalmente um companheiro que reside no local e que costuma perguntar quando a obra será realizada. Segundo o vereador, nessas situações, muitas vezes nem sabe o que responder. Reforçou que torce para que a obra aconteça o quanto antes. Sobre a questão política, afirmou que, de sua parte, não possui dificuldade em reconhecer e parabenizar uma obra que esteja sendo realizada de forma adequada. Citou como exemplo a obra das estufas, que vem acompanhando e fiscalizando. Explicou que a obra tinha previsão de ser entregue no prazo de um ano, mas que, pelo andamento dos trabalhos, poderá ser concluída em menos de seis meses. Esclareceu que não é o vereador quem está realizando a obra, mas que está exercendo sua função de fiscalização e acompanhando de perto a execução. Relatou que procurou colocar frente a frente os responsáveis pela execução da obra e aqueles que foram contemplados, buscando acompanhar a situação e verificar como o trabalho está sendo realizado. Afirmou que, pelo andamento observado, a obra está avançando e que o prazo estabelecido é de 365 dias, mas, se Deus quiser, poderá ser concluída em aproximadamente seis meses. Disse que, por se tratar de uma obra localizada em sua região, gostaria muito de vê-la concluída e que, com isso, também deixará de receber cobranças dos moradores. Na sequência, afirmou que não poderia dizer o mesmo em relação a alguns companheiros, referindo-se a situações envolvendo gestores e ex-gestores. Criticou o fato de, segundo ele, algumas pessoas chegarem à tribuna para falar sobre determinadas situações e afirmar que “o trem está feio”, mas que, posteriormente, quando os processos ou denúncias são arquivados, não retornam à tribuna para informar à população sobre o arquivamento. Nesse contexto, mencionou o caso envolvendo Edenilson Miliossi, relacionado a suspeitas e denúncias, e também citou o doutor Marcos, do hospital. Afirmou que as denúncias mencionadas foram arquivadas e questionou por que nenhum vereador retorna à tribuna para informar a população sobre o resultado desses procedimentos. O vereador declarou que não possui dificuldade em reconhecer quando uma obra é realizada. Disse que, se determinada obra sair do papel, fará questão de retornar à tribuna e parabenizar os responsáveis. Afirmou que, quando a obra estiver concluída, poderá dizer publicamente que o Prefeito realizou e concluiu o trabalho. Mencionou também



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

a estrada de Ourilândia, afirmando que havia feito cobranças em relação à situação e que, posteriormente, algumas melhorias foram realizadas, inclusive a canaleta, que, segundo ele, havia sido questionada anteriormente e acabou sendo executada. Citou ainda a conclusão da obra do Primavera, ressaltando que também reconhece quando as demandas apresentadas são atendidas. Finalizou afirmando que os vereadores podem, sim, retornar à tribuna para reconhecer e parabenizar as melhorias realizadas, independentemente de questões políticas. Por fim, desejou a todos uma ótima semana e pediu que Deus abençoasse a todos. Na sequência, o vereador **Lucas Andrade Teixeira**. O vereador cumprimentou o presidente André de Souza e parabenizou-o pelo trabalho, cumprimentando também os colegas vereadores e todos os presentes. Relatou que, na semana anterior, o prefeito Carlos Caixão, juntamente com a secretária Rita de Cássia, realizou o repasse de R\$ 100 mil para a APAE de Barbosa Ferraz, recurso destinado pelo deputado Daniel Couto. Informou que ele e o vereador Hamilton foram atrás desse recurso e que o valor já se encontra nos cofres da APAE de Barbosa Ferraz. Sobre o asfalto do Conjunto Primavera, explicou que, na época, quem realizou a obra e comandou todo o trabalho foi a empresa Rio Tintas, que ganhou a licitação, e que ele trabalhou no local durante todo o período. Disse que a empresa ganhou a licitação também nos municípios de Barbosa Ferraz, Corumbataí do Sul e Quinta do Sol. Relatou que, nas outras duas cidades, as obras foram realizadas com asfalto e galerias, sendo de ótima qualidade, enquanto, em Barbosa Ferraz, a situação era diferente. Disse que até o vereador Ninho havia mencionado anteriormente que foi o ex-prefeito quem conseguiu essa obra toda. Entretanto, afirmou ter certeza de que, se o ex-prefeito estivesse na execução daquela obra, ela não estaria sendo realizada tão bem quanto está sendo atualmente. Afirmou que, com aquele rachão e aquele pó de pedra, seria uma tragédia, citando como exemplo a Avenida São Paulo e outras obras que aparecem nas redes sociais, mostrando locais de Barbosa Ferraz onde foi realizado asfalto durante a administração anterior e que, segundo ele, estão cheios de buracos e se deteriorando. Disse ter certeza de que o prefeito Carlos Caixão demorou um pouco para iniciar a obra e que houve um período de chuvas, o que não foi culpa dele, mas afirmou que a obra está saindo com ótima qualidade, conforme ele pôde observar. Relatou ainda que ele e o presidente da Casa, vereador André de Souza, estiveram no local e chegaram a gravar um vídeo, destacando novamente a ótima qualidade da obra. Ao final, desejou boa noite a todos. Na sequência, o vereador **Hamilton César de Oliveira**. O vereador cumprimentou o Sr. Presidente, os colegas vereadores e a comunidade presente. Parabenizou o presidente pelo trabalho e pelo projeto. Também comentou sobre os R\$ 100 mil destinados pelo deputado Daniel Couto para a



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

APAE de Barbosa Ferraz, destacando que o recurso foi repassado pelo prefeito durante o período mencionado. Sobre a obra de pavimentação asfáltica do Conjunto Primavera, afirmou que a população vem cobrando e reconheceu que toda obra causa transtornos. Citou como exemplo a Vila do Roque, lembrando que, quando começaram a realizar o asfalto, parecia que, ao mexer em uma obra, logo começava a chover, causando transtornos e deixando a população brava. Entretanto, destacou que se trata de uma obra que vem para acabar com esses transtornos e trazer uma benfeitoria para a população, proporcionando melhores condições. Mencionou que, atualmente, é possível observar a Vila do Roque e perceber que é um dos bairros mais bonitos da cidade. Destacou que foi complementada com aquele parquinho e que, durante a noite, o local fica bem iluminado. Ressaltou que acabaram os problemas com o barro e que foram realizadas calçadas, deixando toda aquela região do conjunto em boas condições, inclusive na parte acima do postinho. Afirmou que o resultado ficou muito bom e reiterou que toda obra causa algum transtorno durante sua execução. Disse acreditar que, em breve, será realizado o asfalto do Conjunto Primavera, acabando com os transtornos existentes no local. Por fim, desejou um boa noite a todos e que todos ficassem com Deus. Faz uso da palavra o **Vereador José Augusto Alves de Macedo**, solicitou autorização para usar a tribuna. O vereador, em suas considerações finais, afirmou que ouviu uma fala na tribuna do vereador Ninho, falando sobre a questão e questionando um certo blog da cidade que fez menção à antiga gestão do prefeito Miliossi, citando o asfalto. Considerou interessante o fato de o vereador não citar aqueles que ficam “puxando o saco dele”. Disse que, quando o vereador pede democracia, isso é política. Um acusa, o outro ataca. Afirmou que existem vários blogs que ficam “babando o ovo” de um lado e do outro, e que isso é normal. Disse que isso é política e que o vereador Ninho, dentro de sua capacidade inteligente, deve ter entendido isso. Afirmou que estão com dois anos de mandato e questionou se o vereador iria criticar um prestador de serviço do Executivo. Disse que é lógico que ele vai defender a máquina. Reiterou que é lógico que ele vai defender a máquina, pois isso é natural. Perguntou se o vereador havia entendido. Ao mesmo tempo, disse que se surpreende porque existem blogs na cidade de fofoca e demagogia nos quais o vereador aparece constantemente. Afirmou que o vereador deveria falar disso também, pois sobre isso ele não fala. Disse que, dessa forma, é possível ver como funciona o jogo de interesses e que isso é a política. Quando é conveniente, a pessoa se cala; quando não é conveniente, vem e demonstra sua total indignação. Afirmou que isso faz parte e que é tudo normal. Sobre uma situação citada pelo vereador, afirmou que falaria com propriedade e que o vereador Fabrício também possui essa propriedade,



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

acrescentando que falaria posteriormente. Disse que a denúncia que foi arquivada, caso o vereador não tivesse conhecimento, deveria ser lida na íntegra para que pudesse entender. Afirmou que a denúncia foi feita pelo ex-vereador Jefferson Preisner. Perguntou ao vereador Fabrício se estava correto e afirmou que a denúncia não discorre sobre os atos que eles estão presenciando naquele momento. Explicou que o requerimento que fez naquela tribuna, e cujas respostas chegariam àquela Casa, tratava de uma questão específica. Disse que entendeu e captou a mensagem do vereador. Afirmou que o assunto era referente a R\$ 500 mil que o Executivo atual teve que reinvestir no local, sendo que, supostamente, havia sido feita uma reforma, mas a reforma não apareceu. Disse que se tratava de várias fotos que possui e de um laudo que foi realizado, no qual foi constatado que a fiação estava colocada com pregos e que o Corpo de Bombeiros havia atestado risco de incêndio. Afirmou que era sobre isso o seu requerimento. Disse que a denúncia feita pelo vereador Jefferson foi arquivada, mas que a sua não foi, e explicou o motivo: ainda nem havia iniciado a denúncia. Afirmou que está aguardando a comprovação e que ela não virá pela metade, mas virá na íntegra. Convidou o vereador para participar com ele. Reiterou o convite para que o vereador participasse com ele e afirmou que deveriam fazer o trabalho deles. Disse que não está ali defendendo A ou B. Entretanto, afirmou que o vereador precisa entender que ele não tem a obrigação de vir defender e expor naquela tribuna o arquivamento de denúncia envolvendo o senhor Edenilson Aparecido Miliossi. Disse que essa função é do vereador. Reiterou que essa função é do vereador, e não dele. Questionou se o vereador queria que ele fosse à tribuna falar sobre o arquivamento de denúncia envolvendo o hospital da antiga gestão. Disse que, nesse caso, já seria demais e que acreditava que o vereador havia se equivocado. Afirmou que essa não é a função dele e que talvez seja a função do vereador. Disse que, recentemente, as contas do ex-prefeito foram aprovadas por aquela Casa. Afirmou que o vereador foi um dos intermediários e que foi ele quem intermediou a reunião. Dessa forma, disse que a função de defender naquela Casa teria que ser do vereador. Afirmou que o vereador se omitiu e questionou qual seria o amigo mais covarde, respondendo que seria aquele que, no momento de “botar a cara”, se recusa. Disse, então, que não tem que vir a público parabenizar ex-gestor. Afirmou que não. Explicou que a sua cobrança é referente ao hospital que a gestão está tentando entregar, daquela situação específica. Disse que não se trata de cobranças antigas, nem da denúncia do ex-vereador Jefferson, que, inclusive, conforme o vereador Fabrício poderá entender, foi feita de forma equivocada naquela época. Afirmou que, se tivesse sido feita de forma correta, com toda certeza não teria sido arquivada. Entretanto, afirmou que a sua será feita de



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

forma correta. Em seguida, afirmou que, somente para finalizar, considerava pertinente falar ao vereador Ninho sobre a obra asfáltica no distrito do Pocinho, até a ponte do Guanabara. Informou que já existe uma empresa vencedora. Explicou que, a princípio, houve um pregão eletrônico, no qual uma empresa da Bahia foi a vencedora inicialmente, mas que, por questões técnicas e burocráticas, foi desclassificada, tudo dentro da legalidade. Disse que, então, a empresa Itaipu executará a obra naquele trecho e que, com toda certeza, a situação será entregue. Por fim, para finalizar, Sr. Presidente, afirmou que citou a fala do blogueiro Celso Lima não como blogueiro, de forma alguma, mas como cidadão e morador do Conjunto Primavera, porque ele reside naquele local. Afirmou que os mesmos cidadãos que procuraram os vereadores também se enquadram nessa situação, porque Celso Lima é morador da localidade. Disse que, da mesma forma que outros moradores estavam pisando no barro, ele também se manifestou como morador da localidade. Assim, afirmou que aquela foi a visão política dele diante de uma situação que estava vivenciando diariamente como morador, e não como, digamos, blogueiro político. Na sequência, o **vereador Fabrício de Sá**. O vereador, parabenizou o presidente pelo projeto da Galeria Lilás. Disse que gostaria de citar três mulheres que farão parte da galeria: a ex-prefeita a ex-presidente da Câmara e ex-vereadora Elza Marques. Informou que, juntamente com a ex-vereadora Vanora, propôs um título de honorário para ela no mandato passado. Dessa forma, parabenizou o Sr. Presidente pela iniciativa. Também mencionou a ex-vereadora Vanora, com quem fez parte daquela Casa, e a ex-vereadora Sílvia, que é amiga pessoal de sua família e também sua amiga pessoal. Assim, parabenizou o Sr. Presidente pela iniciativa. A respeito do saudoso Bruno França, destacou que aquela Casa de Leis, no ano passado, em agosto de 2025, apresentou e foi aprovado uma Moção de Aplauso. Informou que o vereador assinou também, o presidente da Câmara André, o vereador José Augusto e o vereador Roxinho. Disse que a homenagem foi entregue a Bruno França ainda em vida e que ficaram felizes pela entrega realizada no Conjunto Primavera, juntamente com as crianças. Lamentou muito o acontecido, mas afirmou que, agora, também é uma forma de homenageá-lo e homenagear sua família. Mencionou o vereador José Augusto é amigo de infância e amigo de sua família, e disse que fica feliz pela aprovação do projeto que denomina o Campo Primavera com o nome de Bruno França. Sugeriu, inclusive, que seja colocada uma placa no local. Em seguida, convidou todos para participarem, no sábado, dia 8, às 21 horas, do Arraia da Amiagro, realizado na Amiagro. Comentou que até o vereador Miltinho havia se esquecido do evento e que havia comentado com ele a respeito. Dessa forma, convidou toda a população para estar presente. O vereador afirmou que pensa



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

que, a cada gestão que passa, é necessário reconhecer que cada um fez a sua parte durante o período em que esteve no cargo. Disse que cada prefeito e cada vereador fez a sua parte e contribuiu da sua maneira. Afirmou que não é de ficar falando de ex-prefeitos e ex-vereadores. Entretanto, reconheceu que houve algumas questões relacionadas às obras do mandato passado que apresentaram problemas. Disse que isso é sabido, inclusive em relação à questão asfáltica. Destacou que, atualmente, é necessário cobrar as empresas e cobrar o Executivo para que sejam feitas as notificações às empresas, a fim de verificar essas questões e providenciar os devidos reparos. Afirmou que entende que cada um assume o mandato para fazer o seu trabalho e que cada um contribui de alguma forma para o município. Disse ter certeza de que, durante o mandato do prefeito Carlos Caxão e também a Câmara de Vereadores, será feito muito pelo município. Destacou que ainda há muitas coisas para acontecer dentro dos próximos dois anos e meio de gestão. Afirmou que o prefeito Carlos Caxão está trabalhando bastante, assim como sua equipe, e que há muitas coisas acontecendo. Disse que, às vezes, algumas pessoas falam que o prefeito Carlos Caxão está fazendo bastante coisa, mas que também existem muitas críticas. Afirmou que isso é normal, pois a política é assim mesmo, e que é preciso aceitar, pois isso faz parte da democracia. mencionou ainda o vereador Valdir e a questão do requerimento, dizendo que havia conversado com ele naquele mesmo dia a respeito. Disse que Valdir sabe que possui respeito por ele e tem certeza que o vereador vai continuar lutando, como vem fazendo, trabalhando bastante, parabenizou o vereador pela forma que ele trabalha e cada um tem uma forma de estar trabalhando, mas que o respeito entre ambos é sempre mantido. Parabenizou novamente o presidente pelo projeto Lilás. Em suas considerações finais, o **Presidente André de Souza** agradeceu primeiramente a Deus, à sua família, às pessoas que visitam presencialmente a Câmara Municipal e àquelas que acompanham as sessões por meio do aplicativo. Relatou que realizou alguns ofícios ao Poder Executivo e que esteve conversando com moradores de Ourilândia, ocasião em que pôde pontuar algumas situações. mencionou, inicialmente, a necessidade de limpeza e manutenção da praça, demanda que já havia solicitado e que vinha sendo bastante cobrada pela população. Também destacou a questão da melhoria no cemitério de Ourilândia, afirmando que, inclusive, conversou com o Prefeito Carlos Caxão, que se comprometeu a estruturar o local e realizar um estudo para a construção do muro. Segundo o Presidente, o cemitério encontra-se em situação bastante precária e complicada. Ressaltou, porém, que essa não é uma realidade exclusiva do cemitério de Ourilândia, pois existem outros pontos que também precisam de atenção, mas que já estão incluídos no itinerário da Prefeitura. mencionou ainda a necessidade



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

de conclusão da obra de pavimentação no local, destacando que essa situação não é recente e não teve início na atual gestão, mas que é importante buscar a finalização da obra para proporcionar melhor qualidade de vida à população. O Presidente também falou sobre a necessidade de melhorias no ginásio de esportes de Ourilândia, onde existem algumas portas quebradas e outras situações que precisam ser solucionadas. Informou que já entrou em contato com o servidor Balada e repassou a ele as demandas verificadas no local. Na sequência, abordou a questão do Projeto da Galeria Lilás. Explicou que o projeto não foi criado originalmente por ele, mas que tomou como referência um projeto existente no Município de Ubitatã, que já está em execução há bastante tempo. Informou que buscou os projetos daquele município, realizou estudos sobre o assunto e que a proposta recebeu parecer favorável do setor jurídico da Câmara Municipal, além de ter passado pela Comissão de Legislação e Redação. Afirmou que o projeto não possui impacto financeiro por ser um valor irrisório e que não causa impacto significativo no orçamento da Câmara Municipal. Dessa forma, segundo seu entendimento, não haveria necessidade de encaminhamento à comissão formada pelos vereadores Ninho, Roxinho e Professor Luciano. O Presidente ressaltou ainda que o projeto não foi elaborado às escondidas, tampouco foi imposto ou colocado em votação sem conhecimento dos demais vereadores. Explicou que o projeto original tratava apenas da inclusão das vereadoras na homenagem e que teve a ideia de ampliar a proposta para incluir também as vice-prefeitas e as prefeitadas que já exerceram mandato no Município, considerando que Barbosa Ferraz teve, em diversas legislaturas, a participação de mulheres nos poderes municipais. Afirmou entender que é uma questão de reconhecimento e respeito homenagear essas mulheres que, assim como os atuais vereadores, dedicaram parte de suas vidas em benefício do Município, sonharam com a concretização de projetos e contribuíram para a história de Barbosa Ferraz. Nesse sentido, relatou uma lembrança de sua infância envolvendo a ex-vereadora Elza Marques. Contou que, quando ainda era menino, esteve no gabinete dela e que, na ocasião, a professora Emília deu oportunidade para que cada criança presente fizesse uma pergunta à então vereadora Elza. André lembrou que fez uma pergunta e que Elza, posteriormente, pegou uma caixa de bombons no gabinete e pediu que as crianças escolhessem. Disse que aquela experiência ficou registrada em sua história e que, posteriormente, quando Elza esteve na Câmara Municipal, ele contou novamente essa história a ela. Segundo André, ela se lembrou do episódio e reconheceu que ele era aquele mesmo menino que havia estado em seu gabinete. O Presidente destacou que aquele menino, graças a Deus e ao povo, hoje ocupa a Presidência de um dos Poderes do Município. Afirmou que



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

existem muitas outras mulheres que também contribuíram para a história de Barbosa Ferraz, citando Cida Barroso, Clarice, Dona Laura, Professora Vanora, Silvia da farmácia. Afirmou que a Galeria Lilás é uma maneira de reconhecer essas mulheres e deixar uma marca positiva do atual mandato. Ressaltou que cada vereador passa por uma legislatura e que, ao final, deixa um legado, manifestando o desejo de que o legado de seu mandato seja positivo e benéfico para o Município. Na sequência, dirigindo-se aos demais vereadores, afirmou que, desde o primeiro dia em que assumiu o mandato, sempre procurou atuar de acordo com a legalidade e que não há qualquer intenção de agir de forma inadequada ou de realizar qualquer procedimento às escondidas. Reafirmou que o projeto está dentro da legalidade e pediu tranquilidade e confiança em sua atuação. O Presidente também lembrou que, no próximo domingo, será celebrado o Dia dos Pais e desejou felicidades a todos os pais do Paraná e do Brasil. Informou ainda que seu pai estava completando 68 anos naquela data e pediu a Deus que o abençoasse, concedendo-lhe muita saúde. Ao final, desejou a todos uma semana abençoada, na graça de Deus, com muita saúde e paz. Comentou que a reunião havia sido quente e calorosa, mas também proveitosa, com diferentes opiniões e posicionamentos. Ressaltou, contudo, que, apesar das divergências, ninguém ali era inimigo de ninguém, pois todos fazem parte do mesmo Poder Legislativo e devem trabalhar em benefício da população. Nada mais havendo a ser tratado, o presidente declarou encerrada a sessão ordinária realizada em 03 de agosto de 2026, desejando que Deus abençoasse a todos e um bom período de recesso legislativa. Eu, Sirley Montilia de Sá, Técnica de Administração Legislativa, lavrei a presente ata que será assinada pelo presidente e primeiro secretário.

André de Souza
Presidente

Valdecir José Moretti
Primeiro Secretário